

Na luta contra o banditismo

Vitória depende da nossa prontidão combativa

— é afirmado no Bairro do Aeroporto, em Maputo

A população do Bairro do Aeroporto, em Maputo, numa reunião realizada naquela zona residencial, no último sábado, manifestou a sua prontidão em continuar a combater os bandidos armados até à sua total liquidação no nosso País. Aqueles residentes falavam durante um encontro de explicação da Declaração de Pretória de 3 de Outubro passado.

— A Declaração de 3 de Outubro não deve significar para nós uma vitória total e imediata. Não nos devemos conformar com ela. A vitória sobre os bandidos armados depende da nossa prontidão em combatê-los — disse Carlos Nhatave, Primeiro Secretário e Administrador do Distrito Urbano n.º 2, quando explicava aos participantes no encontro, o teor da declaração, assim como o processo das conversações entre a RPM e a RAS.

Tal como nos outros locais onde reuniões deste género já decorreram, a população do Aeroporto manifestou a sua determinação de liquidar os bandidos. Estamos decididos e prontos a continuar o combate contra os assassinos do nosso povo — foi afirmado nessa reunião.

Participaram na reunião, centenas de moradores do Bairro.

No local, a nossa Reportagem contactou vários moradores para darem

a sua opinião sobre a Declaração de Pretória.

— Declarar intenção de cessar hostilidades contra o nosso povo não significa deixar imediatamente de matar, violar, queimar nem saquear os bens do povo. Conformarmo-nos é trair a nós mesmos. A nossa vitória sobre os bandidos não deverá ser a declaração que fizeram — Maria Manuela Mabjeca, de 19 anos, estudante da Escola Secundária Josina Machel e residente no Bairro do Aeroporto, acrescentando mais adiante que, se as acções bárbaras dos criminosos continuarem, como jovem, que sou, juntar-me-ei aos irmãos soldados das FPLM para os combater.

Sérgio Arnaldo Muianga, de 29 anos, é pai de quatro filhos e trabalha na fábrica SOBERANA, na Av. das FPLM, em Maputo. Também falou à nossa Reportagem, dizendo:

— A cessação das acções criminosas dos bandidos armados diminuirá

18/10/84 N.
a carência dos produtos de primeira necessidade, pois teremos acesso às zonas onde se produzem tais géneros. Uma vitória militar sobre os bandidos será um passo importante para a conquista da nossa vitória na batalha económica.

Acrescentou que os bandidos foram forçados a reconhecer a legitimidade e a autoridade do nosso Governo, devido às acções combativas e punitivas das nossas Forças Armadas. Quero combatê-los — disse.

Uma história. Uma realidade recentemente vivida por uma mãe de seis filhos. É natural da Localidade de Matlane, Distrito de Marracuene. Tem 24 anos. Seu nome é Alice Magaia.

— As minhas cunhadas foram raptadas há menos de quatro dias. Dois dias depois voltou uma delas, mas não sabe onde é que a outra está. Como é possível os bandidos chegarem a uma casa e chamarem as pessoas pelos seus nomes, como aconteceu neste caso? — questionou.

— A declaração dos bandidos armados não é a solução para o fim das barbaridades realizadas por eles contra as nossas populações. Sou mãe, mas estou pronta a pegar em armas e combater os assassinos — afirmou.